

Bolívia pede a moratória no dia 15

LA PAZ — No próximo dia 15 a Bolívia anunciará oficialmente sua decisão de suspender o pagamento de sua dívida externa aos bancos privados internacionais. A informação foi divulgada ontem pelo Ministro do Planejamento e dirigente do Movimento de Esquerda Revolucionário (MIR), Ernesto Aranibar Quiroga.

Segundo Quiroga o desenvolvimento econômico da Bolívia ficaria totalmente bloqueado e o processo democrático no país ameaçado gravemente se forem pagos os juros e a amortização da dívida de US\$ 682 milhões que tem com os banqueiros internacionais (débitos a médio e curto prazo).

A decisão de suspender os pagamentos facilitou um acordo entre a Central Operária Boliviana (COB) e o Presidente Herman Siles Zuazo, pondo fim ao conflito que semiparalisou o país nos últimos 50 dias. O total da dívida externa boliviana é de US\$ 4,4 bilhões e este ano, segundo porta-voz do Governo, a Bolívia se propunha a pagar US\$ 85 milhões.

Em Lima, a decisão da Bolívia de suspender o pagamento da dívida e solicitar moratória de quatro anos foi apoiada, ontem, pelo Parlamento Latino-Americano. O Secretário-Geral do Parlamento, Andres Townsend, emitiu documento condenando "as condições inflexíveis e desumanas impostas pelo FMI".